

# GOVERNADORES DE MINAS E DO ESPIRITO SANTO PROPÕEM REPACTUAÇÃO DO ACORDO DE REPARAÇÃO PELA MAIOR TRAGÉDIA AMBIENTAL



O governador Romeu Zema se reuniu, nesta quinta-feira (12/08), em Vitória, com o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, para tratar da repactuação do acordo sobre a tragédia de Mariana. Durante o encontro, os governadores discutiram e avaliaram as mudanças necessárias que precisam ser feitas no acordo referente ao rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, de propriedade da Samarco, ocorrido em 5 novembro de 2015 e que causou a morte de 19 pessoas.

Os chefes dos Executivos capixaba e mineiro desejam unir forças para conquistar um acordo mais justo para os Estados, que passariam a receber os recursos diretamente. Pelo atual acordo, as indenizações são repassadas por intermédio da Fundação Renova. Desta forma, o modelo de governança a ser proposto tornaria as reparações com menos burocracia e mais céleres.

*“Nós, mineiros e capixabas, estamos nos unindo para agilizar as compensações e reparações aos atingidos pela tragédia de Mariana. Após seis anos do desastre, Minas e Espírito Santo ainda assistem, com muita lentidão, os resultados esperados. Por isso, os dois estados unirão esforços para que haja mais agilidade”,* afirmou Romeu Zema durante coletiva de imprensa no Palácio Anchieta, sede do governo do Espírito Santo.

## **Agilidade**

Tanto Zema quanto Casagrande avaliaram a necessidade de uma significativa alteração nos termos atualmente vigentes, que são altamente burocráticos e com muitas instâncias de aprovação. Decisões tomadas atualmente, mesmo após aprovação, são constantemente rejeitadas pela Fundação Renova ou são judicializadas.

*“Um exemplo muito claro é a reconstrução do povoado de Bento Rodrigues. Até hoje as famílias continuam sem suas moradias”,* disse o governador de Minas.

Já Casagrande lembrou que a tragédia de Mariana afetou mais de dez municípios no Espírito Santo e uma população enorme nos dois Estados. *“Queremos que o processo de compensação e reparação seja menos burocrático. Nos preocupa que o processo de gestão e governança proposto à época da tragédia seja lento. Estamos aqui unidos para fazer a defesa de uma nova repactuação para que se tenha mais agilidade para recuperar a Bacia do Rio Doce, indenizar as pessoas que sofreram e que possamos ter um legado após esse desastre, em que perdemos vidas e sentimos os impactos na parte ambiental e econômica”,* afirmou.

As mudanças desejadas pelos estados serão implementadas a partir de negociação com as demais instituições de Justiça e as empresas no âmbito do processo de repactuação mediado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), instaurada por determinação do Juiz Federal competente. A proposta é tornar efetiva a reparação/compensação da região afetada e das pessoas atingidas com grande foco no fortalecimento do serviço público.

### **Novo formato**

Minas Gerais e Espírito Santo buscam um pacto no formato do acordo da tragédia de Brumadinho, que define condições e valores para a reparação integral, sem depender de estudos e diagnósticos que trazem lentidão ao processo, como existente atualmente. Em caso de sucesso dessa repactuação, os Estados e municípios poderão assumir diretamente a reparação socioeconômica.

Os governos do Espírito Santo e de Minas Gerais buscarão os termos da repactuação em cooperação com os Ministérios Públicos Federal e Estaduais, além das Defensorias Públicas e da União.

Participaram da reunião secretária de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), Luísa Barreto; o advogado-geral do Estado, Sérgio Pessoa; o secretário adjunto da Seplag, Luis Otávio de Assis; e o procurador do Estado, Lyssandro Norton.

Já pelo Espírito Santo participaram o secretário de Estado de Governo, Gilson Daniel; o procurador-geral do Estado, Jasson Hibner Amaral; o subsecretário de Estado da Casa Civil, Ricardo Iannotti; e o procurador do Estado, Luiz Henrique Miguel Pavan, que é responsável pelo caso.

Foto: Divulgação

*<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/2305/governadores-de-minas-e-do-espírito-santo-propoem-repactuacao-do-acordo-de-reparacao-pela-maior-tragedia-ambiental> em 07/07/2024 20:17*